

Oto da sessão Extraordinária do dia
17 de maio de 1989.

Aos dezessete dias do mês de maio de
1989, as vinte horas, na sala destino
da a sessão do Câmara Municipal
de Nipoão, sob a presidência do Sr. Vereador
Walter Spognoli e secretariado, pelos
Sr. vereador Lemart Teixeira Pinto e
demais vereadores presentes, o Sr. gentil
celho Pinto, Orlando Marquesi, Antonio
Mozista Filho, Antonio Fereira Santana,
Roberto Cardoso de Andrade, Bartolomeu P. Alves

Deixando de comparecer o Sr. Vereador Vital
Enrique de Lima, Marcos Eduardo Cruz
e José Antonio Faria, havendo no local
de vereadores, o Sr. presidente, em nome de
Deus dá por aberta a presente sessão, con-
cedendo o Sr. Vereador Antonio Faria Santane
para fazer parte do mesa, substituído o se-
gundo secretário; seguindo o Sr. presidente
solicitar ao Sr. secretário para fazer a
leitura do projeto de Lei nº 17/89, que após
ser lido foi colocado em discussão, fazendo
uso da palavra o Sr. Vereador Sennert
Teixeira Pinto: - Me parece que o Sr. prefeito
disse que o escriturário numeral 7 tinha
mudado de referência, mais no projeto
não mudou.

O Sr. presidente disse que ele estava enge-
nado e que havia mudado sim.

Voltem com a palavra o Sr. Vereador Sennert
Teixeira Pinto: - Este projeto já ficou para
hoje, e não convém ficar para mais
dias, eu acho que nos vereadores estamos
aqui com intenção de só fazer justiça,
pelo menos é o que eu penso de nos todos,
que somos vereadores, detidos de boa
vontade e de livre iniciativa, e no meu
ponto de vista fica como eu disse, nos
temos que fazer justiça, e fica com o
cabeço de cada um, e gostaria de ouvir
a opinião de mais vereadores.

Faz uso da palavra o Sr. vereador Orlando
Marquesi: - Esse projeto não causou polé-
mica nenhuma, como disse o meu colega,
talvez para alguém, se tornou difícil,

mas para a maioria dos Sr. Vereadores ele ficou bem esclarecido, depois da reunião que tivemos com o Sr. prefeito, aqui foi debatido e discutido sobre o projeto e saímos com uma resolução, resolução esta sobre os dois funcionários que se debate no projeto, eles negociaram com o Sr. prefeito, portanto não que tiver a mesma responsabilidade, porque fomos nós que causamos esse acerto, falamos com o Sr. prefeito e ele concordou, e de minha parte eu anticipo meu voto favorável, porque este projeto nem beneficia o nosso prefeito e os nossos funcionários, está dando as coisas no seu devido lugar, está dando ao prefeito a sua autoridade que o prefeito tem que ter autoridade. Se o prefeito não age é porque ele não sabe agir, e se ele age, está agindo demais, está de parabéns o Sr. prefeito.

Ninguém mais querendo falar sobre o projeto o Sr. presidente colocou o mesmo em votação, sendo aprovado por 6 votos favorável contra 1 desfavorável no plenário em discussão única.

Não tendo mais nada a tratar e ninguém mais fazendo uso da palavra, o Sr. presidente em nome de Deus dá por encerrada a presente sessão, e pede a auxilio de secretário que leia a presente ata, que após ser lida e achada conforme vai devidamente assinada pelos membros da mesa presidente. - W

1º Secretário: 15

2º Secretário: - 15